



Gavião com VoZs

JORNAL REGIONAL | PERIODICIDADE BIMESTRAL | DIRECTOR CARLOS GRÁCIO | SÉRIE III | N.º 22 | OUTUBRO 2008 | PREÇO AVULSO €0,50

Campo do Salgueirinho ganha relvado



Editorial



Escrevo este texto numa altura em que o mundo capitalista, que o mesmo é dizer praticamente todo o mundo, vive aterrorizado os efeitos da grave crise financeira com epicentro nos E.U.A., mas cujas consequências se fazem sentir na União Europeia, no 3º Mundo ou nos chamados países em vias de desenvolvimento, ou ainda nos gigantes China e Japão.

E a economia deste mundo louco interdependente, ídolo de pés de barro, que já nem esconde as contradições da sociedade global que teima em não aprender com as lições que o passado histórico fornece.

Mas uma vez os alçapões da especulação financeira dos mercados bolsistas se abriram, mas uma vez o estado é chamado a intervir como entidade controladora, à semelhança do "New Deal" de Roosevelt, no rescaldo da crise de 1929, mais uma vez a América espirra e o mundo apanha uma pneumonia, com a agravante de tudo estar mais sofisticado, computadorizado, mediatizado, enfim todos mais próximos uns dos outros, para o melhor e para o pior. Vamos ver o que dá...

A nível interno nunca se falou tanto em segurança, ou melhor, na falta dela, com roubos, sequestros e assaltos, numa espiral de violência sem precedentes, reflexo de uma sociedade doente, com falta de valores e ausência de perspectivas de futuro. Costuma o povo dizer "Quanto maior a nau, maior a tormenta" e estou em crer que têm toda a razão, pois a voz do povo é voz de Deus.

Para finalizar estas linhas tão cheias de assuntos nada agradáveis, queria deixar uma nota de boas vindas ao novo pároco de Belver, o Sr. Padre Alberto Tapadas, que com a sua juventude e o seu empenho fará com certeza um bom trabalho pastoral por terras de Guidintesta.

Aproveito para desejar a todos os leitores do Gavião com Voz, à distância de alguns meses, Boas Festas de Natal e Ano Novo, uma vez ser provável, dada a irregularidade da sua publicação, voltar ao vosso convívio já em 2009.

carlos.gracio@sapo.pt

Em Domingos da Vinha Aldeia remodela e amplia Centro de Convívio



Frente ao forno comunitário e ao lado do Núcleo Museológico inaugurou-se o novo CCD de Domingos da Vinha.

Depois de meses de trabalho o velho espaço deu lugar a uma maior, mais ampla e mais adequada infraestrutura, que conta com o bar, mas agora com cozinha, salão de eventos e salas de apoio.

Foi dia de festa em Domingos da Vinha, aldeia da freguesia de Belver situada junto à A23. E ali a festa é moda da Beira, com almoço servido na rua, em mesas corridas e à sombra de ramagem de eucalipto.

Presentes várias entidades, nomeadamente o presidente da Junta de Belver, o presidente da

Câmara e o presidente da Assembleia de Gavião, vereadores e o governador civil. José Rolo, Benigno Faria e João Ramos, responsáveis pelo CCD e afinal pela vida colectiva da aldeia, viveram um dia grande. José Rolo disse que «foi difícil chegar a este momento», vencendo «dificuldades e problemas», mas «sentimo-nos sempre acompanhados pela Câmara e outras instituições».

O mesmo dirigente assumiu que «não pensámos conseguir terminar a obra até este dia, mas alguém nos prometeu que sim». De facto as obras não estão totalmente concluídas «mas dentro de pouco tempo conseguimos terminá-la», por isso este «é um dia para mim

emocionante».

O presidente da Câmara de Gavião, Jorge Martins, aponta esta realidade como «exemplo de que quando as pessoas se unem, conseguem», identificando também «a festa comunitária como ponto de encontro» de todos os que neste dia regressam à aldeia.

Jorge Martins felicitou e enalteceu o trabalho dos obreiros que «quebram a solidão» e «fomentam o convívio», competindo à Câmara «dar o apoio», por tudo isso «é uma grande honra estar convosco neste momento».

O governador Civil justificou que «o secretário de Estado (da Administração Local) não pôde estar aqui hoje – poderia estar na próxima semana mas não se podia adiar a festa – mas virá aqui um dia que surja a oportunidade», isto porque estamos perante um trabalho exemplar da comunidade em que «a colaboração da Administração Central pouco valeria se não fosse a vontade das pessoas e da Câmara», dizendo que «é pena que não haja do outro lado do Tejo (no Alentejo) a mesma força» para fazer vingar projectos comunitários.

Jaime Estorninho deixou ainda uma «palavra de estímulo» para o trabalho de constituição da Zona de Intervenção Florestal, que servirá de «case study para avaliar as dificuldades de constituição de uma ZIF».

A Propósito... de impressões

“Vemos, ouvimos e lemos”, é uma canção símbolo da renovação da música portuguesa do final dos anos 60 cantada por Francisco Fanhais, então ainda padre e que se revelou no mítico programa de televisão ZIP ZIP, reflexo de alguma (pouca) abertura cultural da chamada “Primavera Marcelista”.

Ao título citado acrescentava-se “...não podemos ignorar”, e é bem verdade. O que nos rodeia lembra-me sempre algo do passado mais ou menos distante e conhecimentos da História dá-me lições todos os dias, basta estarmos atentos e criarmos pontes entre o passado e o presente.

Vem isto a propósito de uma viagem recente que fiz a dois locais que muito me impressionaram por motivos diferentes, mas que se encontram no mesmo fenómeno: o Nazismo e os seus terríveis malefícios. Refiro-me ao campo de extermínio de Auschwitz na Polónia e à cidade alemã de Dresden praticamente destruída em Fevereiro de 1945 pela aviação aliada como retaliação aos excessos do

nacional socialismo, o que me fez lembrar a expressão “Quem com ferros mata, com ferros morre”.

A impressão que me causou a visita destes dois locais dramaticamente marcados pela 2ª Guerra Mundial foi um isto de angústia, mágoa e tristeza pelos milhares de vítimas que, quer num local quer noutro pereceram. No primeiro caso pela prática vergonhosa da solução final, que pretendia de forma metódica, sistemática e calculada eliminar todos aqueles que não fossem considerados puros arianos, como é o caso dos judeus (maioritariamente), mas também os eslavos e os ciganos que, apesar de em menor número, também foram brutalmente assassinados. Na segunda situação o que me impressionou foi pensar quantos habitantes civis de Dresden foram mortos cobardemente por um ataque dos Aliados numa altura em que Hitler e os seus esbirros, ou seja, a máquina de morte que foi o Nazismo, tinha praticamente capitulado.

Entretanto nos pavilhões dos campos da morte, nos balneários, observando a linha férrea em Birkenau que também vítimas inocentes transportou, olhando as vitrinas carregadas de espólio dos prisioneiros como malas, óculos, objectos pessoais da mais variada espécie, ou passeando nas ruas da cidade mártir alemã hoje totalmente reconstruída, o que foi uma tarefa notável, a impressão foi a mesma e já anteriormente descrita.

E a desolação é ainda maior quando me lembro que a tentativa de limpeza étnica (expressão terrível e eufemismo de barbárie) no Kosovo, ou no Zaire, e recordo o bombardeamento de Sarajevo ou Dubrovnik no conflito dos Balcãs e penso: é impressionante como o Homem continua surdo às lições da História e teima em não aprender com os seus próprios erros e as suas terríficas contradições.

Carlos Grácio

FICHA TÉCNICA

Depósito Legal: 121892

Periodicidade: Bimensal

Director: Carlos Grácio

Consultor: Manuel Isaac Correia

Chefe de Redacção: Germano Porfírio

Colaboram nesta edição:

Manuel Isaac Correia; João Florindo; Jorge Santos; Joana Pio; Paulo Pires da Rosa; Célia Ramalho; Banda Juvenil do Município de Gavião; Agrupamento de Escolas de Gavião; Grupo de Cantares Terras de Guidintesta

Propriedade: Clube Gavionense

Redacção e Administração:

Cine-Teatro Francisco Ventura
Apartado 46
Gavião

Composição: Maurício Delgado

Impressão:

Imprimejo Artes Gráficas, Lda
Gavião

Nº de exemplares: 1500 ex

Belver

Padre Alberto Tapadas é o novo Pároco



O jovem Padre Alberto Tapadas, de Comenda, ordenado há cerca de ano e meio, entrou dia 27 de Setembro nas suas Paróquias de Belver (Gavião), Envendos e Carvoeiro (Mação).

Foi como uma prenda de aniversário, pois completou na segunda-feira seguinte 27 anos, ao

mesmo tempo que recebeu as suas primeiras Paróquias.

O Pe. Amândio Mateus, de Mação, sublinhou que a vinda do novo Pároco para estas terras de tantas e tantas aldeias como que contraria o movimento demográfico; «vem uma pessoa nova que não é de cá», quando

por aqui partem os novos e ficam apenas os velhos.

Em Belver o Pe. Alberto agradeceu as boas vindas das pessoas e o «terem-me feito sentir em casa, e por me sentir em casa quero também dar as boas vindas».

Aqui agradeceu também ao Pe. Adelino Cardoso, de Gavião, por ter tomado conta desta Paróquia durante a doença e após o falecimento do saudoso Pe. José Serrano, anterior Pároco de Belver, Envendos e Carvoeiro e «rezámos todos por ele em especial, e por todos os Párcos que anteriormente serviram estas comunidades», disse o Pe. Alberto ao nosso jornal.

Foram 10 os sacerdotes, incluindo o Vigário-Geral da Diocese, que participaram nesta entrada festiva do novo Pároco em terras de gente solidária.

Depois da concelebração Eucarística, uma grande festa oferecida pela população reuniu toda a comunidade e forasteiros nas instalações do Clube Recreativo e Cultural Belverense.

Novo Bispo de Portalegre - Castelo Branco D. Antonino entrou dia 12 de Outubro

O novo bispo de Portalegre - Castelo Branco, D. Antonino Dias, fez a sua entrada solene dia 12 de Outubro na Diocese, presidindo à concelebração Eucarística pelas 16h na Sé Catedral, momento de grande alegria para toda a vasta diocese que aguardava ansiosa o novo pastor.



Zona de Intervenção Florestal da Freguesia de Belver Ponto da Situação

Na década de 50 o Município do Gavião tinha cerca de 10000 habitantes sendo a agricultura actividade principal. Gradualmente foi perdendo população, sobretudo nos últimos 20 anos. Assim e como consequência a ocupação do solo foi também sendo gradualmente alterada. As áreas agrícolas diminuíram em prol dos incultos e áreas florestais, passando a floresta a ser a principal actividade das explorações devido ao seu valor económico. Hoje, face aos diversos obstáculos que se colocam à existência de uma floresta rentável, o seu valor está posto em causa, sendo necessário reconquistá-lo. De facto, os acontecimentos verificados ao longo dos anos que culminaram no incêndio catastrófico de 2003, obrigando a repensar a floresta e a promover a tomada de medidas de carácter preventivo que possam evitar o desaparecimento do património ainda existente. É imperativo promover uma floresta ordenada e compartimentada, fomentando o aparecimento de áreas agrícolas, construir e melhorar as infra-estruturas florestais existentes que permitam a defesa dos núcleos habitacionais e da nossa floresta. É imprescindível que todo o Concelho seja sujeito a uma nova forma de gestão e ordenamento, que fomente o associativismo dos proprietários e o agrupamento das áreas (de minifúndio) a gerir, para que de forma sustentável, viabilizem a actividade florestal e agrícola, pois a experiência diz-nos que só colectivamente podemos desenvolver e accionar um conjunto de medidas que possibilitem a viabilidade económica e sua protecção. Com o intuito de promover as boas práticas florestais e subsequente

desenvolvimento da Freguesia de Belver, a APFLOBEV - Associação de Produtores Florestais da Freguesia de Belver iniciou em Abril de 2007 o processo de constituição da ZIF da Freguesia de Belver. Para que se possa aumentar a produtividade dos terrenos da Freguesia; diminuir os custos para os proprietários e produtores florestais; valorizar os aspectos ambientais e florestais; reduzir os incêndios florestais e tornar os seus produtos mais competitivos no mercado nacional e internacional.

foram efectuadas as reuniões previstas nas várias fases, as quais, foram divulgadas e conduzidas de acordo com a legislação em vigor.

O Requerimento dirigido ao Sr. Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, foi feito no dia 7 de Novembro de 2007.

No **Quadro 1** apresenta-se a evolução do processo da ZIF em termos de área, nº de prédios rústicos e nº de aderentes.

A APFLOBEV recebeu várias comunicações, incluindo pedidos de

Florestal de Portalegre), foi emitida uma autorização para prorrogação do prazo para a apresentação do cadastro geométrico da ZIF e a exigir a correcção de processos, por situação jurídica irregular, de prédios rústicos.

Após reunião de Técnicos, dirigentes e Presidente da Câmara de Gavião, foi pedida uma reunião com o Director Geral das Florestas, a qual se realizou no dia 18 de Julho de 2008, tendo sido recebidos por técnicos responsáveis pelo processo da ZIF e por um advogado.

Foi então solicitada uma reunião com o Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e Pescas, onde manifestamos a nosso desalento devido a tanta burocracia, este referiu que iria sair em breve uma nova legislação sobre ZIF, esta reunião foi realizada dia 7 de Agosto de 2008.

Devido a estas dificuldades, a APFLOBEV foi obrigada a retirar alguns prédios rústicos que já faziam parte da ZIF e consequentemente foi retirada área e aderentes. Neste momento a ZIF da Freguesia de Belver tem 522 Aderentes, 3680 hectares e 5926 prédios rústicos.

Não esqueça que, podendo não aderir, mas sendo abrangido pela área da ZIF ficará obrigado a ter um plano individual de gestão florestal aprovado pela DGRF de acordo com o Decreto-Lei 127/2005 de 5 de Agosto, artigo 11, nº 2º.

Informamos, que desde o dia 8 de Agosto de 2008 a Direcção Geral dos Recursos Florestais (DGRF) passou a designar-se Autoridade Florestal Nacional (AFN), pelo Decreto-Lei nº 159/08.

As ZIF são do interesse de todos e a esperança num futuro para a nossa Floresta.

Continuamos a contar com a sua Adesão!

Fases Da ZIF	Proprietários Aderentes à ZIF		
	Nº Proprietários	Área (ha)	Nº Prédios
Reunião do Núcleo (12-13-2007)	147	2.278,998	3006
Actuação do Conselho Técnico (24-09-2007)	222	1.440,117	4670
Consulta Pública (Julho de 2008/2007)	37	2.931,21	666
Reunião de Avaliação Final (21-10-2007)	43	806,098	810
Requerimento de Aderência (23-10-07)	11	954,133	281
Total em 2005 e 2007	500	5.782,538	8718
Desde 2007 (2007 ZIF e 2010 ZIF) (saídas e entradas devido a problemas jurídicos)	522	3680	5926

Quadro 1 - Evolução do processo em termos de área, nº de prédios rústicos e nº de aderentes

A Freguesia de Belver tem 6971ha, mas a área proposta para a ZIF é de 6617ha, visto terem sido retirados os perímetros urbanos (cerca de 100 metros à volta das casas). Ao longo do processo de constituição da ZIF, foram efectuadas reuniões de esclarecimento/divulgação nas várias povoações da freguesia. Para além destas,

colmatção de deficiências às quais foi dando resposta com a maior brevidade possível, no entanto, no dia 19 de Maio de 2008 a APFLOBEV recebeu uma carta da DGRF, a exigir uma nova consulta pública, visto terem agora constatado irregularidade no processo de constituição, porque por lapso da DGRF(Núcleo

Universidade Sénior de Gavião



No percurso do primeiro ano da sua actividade, podemos agora dizer que foram, seguramente, cumpridos os propósitos, que desde o início, tinham sido considerados, a partir do momento da implementação da Universidade Sénior de Gavião.

Todo o processo começa em definir objectivos, que sequencialmente se equacionaram pelo levantamento de potenciais interessados como eventuais alunos, recrutamento de professores voluntários, planificação do ano lectivo em 2008, promoção e abertura de inscrições, programação dos transportes.

Uma vez criadas e satisfeitas estas condições, procedeu-se à cerimónia de abertura no âmbito dos cursos a promover e das actividades a levar a efeito.

Assim, num largo espectro de conhecimento, surgiram os professores voluntários, para conduzir e tornar possíveis cursos tão diversificados como: alfabetização, jardinagem, música, inglês, francês, bordados, ginástica desportiva, higiene alimentar, informática, culinária, contabilidade, enologia e serviço de vinhos, bainhas abertas e correcção corporal. Já no decurso do funcionamento

das aulas, foi necessário pensar na regulamentação de todos os procedimentos e eleger um Corpo Directivo representativo e eleito pelos Órgãos que tornaram possíveis a criação da própria Universidade Sénior. Assim, foi constituída a Direcção da U.S. de Gavião:

Jorge Martins - Presidente, em representação da Câmara Municipal.

Jorge Santos - Vice-Presidente, em representação da Assembleia Municipal.

António José Severino - Tesoureiro, em representação da ACAJUG.

Maria José Ferreira - Secretária, em representação dos Professores.

Jorge Pessoa - Vogal, em representação da Assembleia Municipal.

Germano Porfírio - Vogal, em representação da Câmara Municipal.

Maria Eduarda Rocio - Vogal, em representação dos Alunos.

Das actividades desenvolvidas no ano em curso destacam-se, a visita ao Museu

Início do ano lectivo: 3 de Novembro
Inscrições: Câmara Municipal de Gavião; no Gabinete de Acção Social e nas Juntas de Freguesia
Cerimónia de Abertura: 2 de Novembro

“Ciência Viva”, em Constância; a participação no Encontro Nacional de Universidades de Terceira Idade, na Covilhã, visita cultural ao “equuspolis”, na Golegã, museu Mestre Martins Correia e “equus” virtual; assistência, no Parque Ambiental de Santa Margarida - Constância, em cenário ao ar livre, da peça teatral romanesca, “A Tempestade”, de Shakespeare e por fim, Exposição de Trabalhos na Feira de Gastronomia de Gavião.

Muito para além da divulgação de conhecimentos, através dos cursos e das matérias dadas, a Universidade Sénior de Gavião, promoveu e valorizou todos num objectivo de dinâmica social local.

Nas visitas que se realizaram, aprendeu-se a ver os locais de interesse, não apenas com o olhar da aparência das coisas, mas sobretudo com um olhar do saber na partilha da evolução histórica das sociedades que nos envolvem, numa tentativa pela democratização cultural, que se pretende para o futuro. Manter as pessoas activas e motivadas é melhorar a sua qualidade de vida quer a nível emocional, quer a nível fisiológico, incentivar a sua participação e cimentar a sua auto-estima.

Com todos estes objectivos, misturados com todas as pretensões e indo ao encontro das múltiplas aptidões que moram, de forma latente, dentro de cada um, foi possível, no dia 4 de Agosto, enquadrado na cerimónia de encerramento do ano lectivo de 2008, apresentar no Cine-Teatro Francisco Ventura, o seguinte programa:

- 1- **Jograis**
- 2- **“O sonho”** (de Sebastião da Gama) - por Fernanda Hipólito (Gavião)
- 3- **Quadras da autora** - Tereza Matos (Cadafaz)
- 4- **“Aldeia da minha Infância”** - por Maria Florinda (Ferraria)
- 5- **“Obrigado Senhor”** - por Regina Salgueiro (Comenda)
- 6- **“A Aldeia e a Cidade”** (autor desconhecido) - por Arminda Mendes (Vale Bordalo) e Maria Eduarda Rocio

(Outeiro)

7- **“As Bonecas”**- por Maria Florinda (Ferraria) e Maria Antónia Marques (Vale da Vinha)

8- **“Julgamento”** (autor desconhecido) - por Matilde Marques e Maria Manuela Alves (Outeiro)

9- **“Cântico Negro”** de José Régio - por Jorge Santos (Belver).

INTERVALO

1- **Canções** pelo Grupo Coral da Universidade Sénior de Gavião

2- **Espaço para Declamações Livres.**

3- **Entrega das faixas e diplomas da USG** aos professores e alunos presentes, pelo Governador Civil do Distrito de Portalegre, pelo Vereador Francisco Louro e pela Direcção da USG.

4- **Hino** da Universidade Sénior de Gavião.

Assistiu-se a um momento único, onde se evidenciaram algumas vocações, até aqui não expressas, que agradaram aqueles que tiveram oportunidade de assistir.

Seguidamente houve um almoço convívio na Quinta do Barata.

O Senhor Presidente da Câmara, analisou alguns aspectos na dinâmica Social das Universidades Sénior's espalhadas por todo o País, projectou a ideia do intercâmbio transfronteiriço e focou o interesse na alfabetização informática.

O momento encerrou com nova interpretação do Hino da Universidade Sénior de Gavião.

A Universidade Sénior de Gavião foi um projecto que nasceu da leitura de necessidades sociais dentro da população idosa do concelho e que superou expectativas iniciais e objectivos. Este facto deveu-se à participação activa dos alunos e professores, que tiveram aqui uma boa oportunidade de provar que a reforma não significa pausa no crescimento nem no contributo à comunidade, mas antes uma maior disponibilidade para o fazer, envolvendo assim um maior espírito de iniciativa, que todos provam ter.

Coração de Gavião



A caminhada com a chuva a espreitar abriu um dia repleto de actividades que teve como um dos pontos altos a construção de um grande coração humano no renovado Jardim da Alameda.

O Cine-Teatro Francisco Ventura repleto de miúdos, menos miúdos e de graúdos assistiu a um teatro cantado do Planeta da Energia sobre questões ambientais e o grande convívio na escola, à hora de almoço, contou com o concurso das mesas de comida saudável, todas muito, muito bem decoradas. E no final do almoço não faltou a animação com a música de Pedro Pestana.

A tarde continuou com diversas actividades pedagógicas em torno da temática da saúde, incluindo a alimentação. Esta iniciativa foi organizada pela Equipa de Saúde do Agrupamento de Escolas de Gavião e contou com a participação do Centro de Saúde, Associação de Pais, CPCJ, Município, que suportou os encargos, e com a colaboração da Universidade Sénior, dos idosos e da creche da Santa Casa da Misericórdia.

No conceito da comida saudável, de destacar a presença de um grupo de senhoras da Universidade Sénior, coordenada por Eva Neves, que trouxeram das suas hortas as hortaliças, ervas aromáticas, frutos e flores e montaram diversas bancas com esses produtos de qualidade.

Como explica Genoveva Belona, do Conselho Executivo do Agrupamento, num mesmo conjunto de actividades

comemorou-se o Mês do Coração, antecipou-se a comemoração do Dia Mundial da Criança e celebrou-se o Dia da Física e da Química.

Paulo Pires, coordenador da Equipa de Apoio às Escolas do Alentejo Norte considerou esta iniciativa de grande interesse, sublinhando a articulação entre todos os níveis e estabelecimentos do Agrupamento, bem como com a própria Universidade Sénior. Paulo Pires realçou



Maria de Matos, Conceição Paulo e Regina Boiatio disseram adeus à escola, pois reformam-se este ano, e esta foi por isso também uma festa muito especial.

também a sensibilização que decorreu para a prática desportiva, e a grande «envolvência de todos os professores, auxiliares, autarcas, Associação de Pais e Centro de Saúde», ou seja, uma comunidade educativa que cada vez mais intervém, declarando mesmo que «Gavião dá um exemplo em termos de união entre as pessoas e as instituições».

Germano Porfírio, vereador da Educação, elogiou a iniciativa e o trabalho da Escola e da comunidade, em especial a envolvência das diversas instituições. Genoveva Belona contabiliza em 486 as pessoas envolvidas neste projecto cujo «objectivo é alertar para a importância dos alimentos na saúde, e para a prática de exercício físico», que se conjugou ainda com a «chamada de atenção para os direitos da Criança». A coordenadora do Grupo de Saúde faz questão

ainda de «realçar o espírito de são convívio e do relacionamento entre crianças, idosos, população em geral e entidades».

Uma palavra também para a GNR que se empenhou no apoio à organização desta iniciativa.

O presidente da Câmara, Jorge Martins, ele próprio professor, mostrava-se particularmente satisfeito como o êxito inquestionável desta iniciativa e com a grande adesão que a mesma alcançou, sendo por isso um orgulho para o Município cumprir a sua obrigação de apoiar esta e outras iniciativas de qualidade e mérito.



Gavião mais Alto

Gastronomia e espectáculos superam expectativa



E assim se passou a XVII Mostra de Artesanato, Gastronomia e Actividades Económicas do Concelho de Gavião. Este ano a feira contou com a habitual presença de artesanato, gastronomia, música tradicional e filarmónica e também alguns artistas consagrados no panorama nacional e internacional.

Desde a mais simples boneca de trapos, ao mais trabalhado guarda-chuva de cortiça, esta feira surpreendeu também com o stand de entrada, projectado pelo engenheiro Ricardo Aparício e a arquitecta Ana Luisa, apoiados pelo fiscal municipal, o Sr. António Seipião. Inspirado na arquitectura tradicional, o muro de pedra seca, com uma levada de água encheu o olhar de quem por cá passou e teve o prazer de o visitar. Ao som da Banda Juvenil do Município de Gavião, a inauguração deste certame contou com a presença do Governador Civil, Jaime Estorninho, o

apetite dos visitantes.

Os restaurantes Dom Sancho, o restaurante O Castelo, de Belver, o Centro Social de Margem, a Casa Marinheiro, de Gavião serviram os mais variados pratos tradicionais, desde as migas de couve com feijão à sopa seca, às enguias e fataças com açorda de ovas, entre outros, quem teve o prazer de provar, ficou certamente



Director Regional da Cultura, José Nascimento, e o Presidente da Câmara Municipal de Gavião, Jorge Martins.

A famosa gastronomia concelhia foi servida nos diferentes restaurantes, bem como em alguns stands para os mais apreciadores. Vinhos, licores e bolos tradicionais não faltaram para aguçar o

satisfeito e com esperança de repetir.

Já no panorama musical, a FIJUNA (Filarmónica Juvenil do Norte Alentejano) fez as honras da casa, seguida da actuação do grupo revelação Cetim Star; jovens dançarinas amadoras, orientadas pela Prof. Sara e Sílvia Tibúrcio.

O segundo dia de animação contou com a presença de dois grupos populares, a Orquestra Típica Alcastrense e o Grupo de Cantares "Terras de Guidintesta".

Cabeças de cartaz do penúltimo e último dia foram, respectivamente, os Da Weasel e João Pedro Pais, que trouxeram ao nosso espaço "uma multidão em euforia, que nos contagiou em cima do palco", tal como afirmou Jay Jay, baixista dos Da Weasel.

Apresentando temas do novo álbum, os Da Weasel não puderam deixar de cantar os seus bem conhecidos temas, "Dúia", "Paixão, Agora e para Sempre", "Tas na boa", e claro, "Retratamento". Garantiram entre risos que apesar do novo álbum "Amor, Escárnio e Maldizer", "não somos trovadores, não nos imaginamos de collants". Depois de alguma conversa com o grupo, Jay confessou que "o concerto foi inesperado, não esperávamos tanta gente, mas damos sempre o nosso melhor!"

As expectativas foram superadas, quando no último dia, subiu ao palco, o já conhecido de todos, João Pedro Pais, com a sua guitarra pronta para uma hora de boa música, acompanhado em coro pelo público extasiado com tão boa disposição e

simpatia. Temas como "Um resto de tudo", "Ninguém é de ninguém" e "Ando louco" levaram o público a pedir mais, pedido ao qual João Pedro cedeu e excedeu as expectativas "continuava em cima do palco para o público de Gavião, nunca esperei!"

Já no final do concerto, contente com a multidão que assistiu ao seu espectáculo João Pedro Pais confessou que "eu gosto de actuar em todos os sítios, e às vezes não se trata de ter muita gente, o que importa é que o público interaja, e aqui o público estava de corpo e alma, tal como nós".

Apesar de ter participado no programa "Chuva de Estrelas", o artista diz que "isso foi apenas uma brincadeira que não foi para ser levada a sério, de verdade, tudo começou no primeiro álbum, não se começa a cantar as músicas de outros", garante. E prova disso foram os álbuns que se seguiram, e para nós também, o concerto que encheu o Jardim do Cruzeiro.

Joana Pio



Belver recua aos tempos de Guidintesta

O sábado ultrapassou mesmo as melhores expectativas, com os três largos apinhados de gente mesmo enquanto decorria o assalto ao castelo.

A comida, dizia-se e comprovámo-lo, era de facto excelente.

Talvez não muito medieval, é certo, mas uma fataça grelhada é de sempre, tal como os eirós fritos – sublimes – ou os grelhados com miga de feijão, de entre outras iguarias que se apresentavam na VII Feira Medieval de Belver.

Na sexta-feira, dia de abertura da Feira, decorreu no castelo, junto à capela de S.Brás, o jantar medieval, sempre muito concorrido e que conta com animação. Das cobras às danças, passando pela pantomínia, disso se fez a animação.

No primeiro dos três largos, junto à igreja, a música e os espectáculos e malabarismos de fogo reuniam a multidão, parte da qual se espria pelos dois largos adjacentes ou pela rua da Barca até ao

miradouro do outeirinho, visitando as diversas tendes – de chás, de cristais, de bolos, de marroquinarias, etc..

O sábado foi de facto o grande dia (e noite) desta VII Feira Medieval de Belver, que congrega centenas, milhares mesmo de pessoas para vila. De Portalegre, de Alter, de Abrantes e de todas as terras em redor. Como diz o presidente da Junta de Freguesia, Eugénio Rolo, estes dias trazem vida Belver; tornam esta terra de beleza mais conhecida, dão animo à população que aderiu desde início à Feira e nela se revê, percebendo a sua importância estratégico na promoção de Belver.

Jorge Martins, presidente da Câmara, reforça a intenção de trazer gente com o objectivo de que cada um repita sempre a visita, conquistado pela paisagem, pelos excelentes percursos, pela praia fluvial, pelas unidades de turismo rural de excelência, pela gastronomia ímpar e até

pelos percursos que se oferecem.

Esta terra do Belo Ver é um santuário à beira-Tejo, sempre disponível para a visita e para a paixão, por isso fica o desafio do eterno retorno a estas terras de Guidintesta.



Olivier sem falcão



Um problema com um cavalo fez atrasar o Olivier no primeiro dia do certame, mas no sábado lá estava ele... mas sem os seus bichos habituais: mochos, falcão e outras aves que fazem (faziam) as delícias dos muitos visitantes dos múltiplos eventos em que participa.

O Olivier explica com mágoa que há algumas semanas atrás, depois de uma exibição em Almodôvar, uns hippies lhe roubaram os animais para os soltar.

São problemas que também conhecemos de outras "guerras". Não percebem nada de animais e querem ter protagonismo. «Está na moda», diz o Olivier, que conta que passados alguns dias lá apareceram as diversas aves. Todas mortas, é claro, porque não estavam preparadas para ser soltas.

Morreram as aves e o seu adestrador ficou sem instrumentos de trabalho. Vai ter de repetir tudo – e demora anos o adestramento – ou desistir. O Olivier ainda não sabe. Sabe é que «a GNR não fez nada, nem se mexeu, mas para me mandar agora ir outra vez a Almodôvar responder a umas perguntas que me podiam ter feito na altura, já sabem». Claro que «se apanhassem os hippies, eles também não têm nada, por isso não pagam nenhum prejuízo e fazem o que querem».



Orfeão da Comenda - Estrela da Planície

há anos ao serviço da cultura



A Comenda viveu uma tarde de alegria e de cultura com o XIV Encontro de Coros, reunindo ao Orfeão Estrela da Planície, que comemora os seus 15 anos, os Orfeões de Barrô (Águeda) e o Grupo Coral Flores de Maio da Madeira.

Com o novo salão Multiusos repleto, grande sala de visitas da freguesia, o presidente do Orfeão, Manuel Morais, dirigiu a sua palavra a todos os presentes, começando por pedir um minuto de silêncio em homenagem a Anibal Branco, membro do Orfeão que faleceu um mês antes.

Recordou Manuel Morais que a Associação Orfeão da Comenda - Estrela da Planície foi fundada

por iniciativa de Jaime Estorninho, ex-presidente da Câmara de Gavião, tendo por finalidade a formação de um Grupo Coral e ao longo destes 15 anos a associação viveu momentos bons e menos bons mas, realça Manuel Morais, «há 15 anos havia na nossa freguesia muitos jovens que como nós mostraram interesse pelo canto», por isso «o Orfeão chegou a ter 40 elementos, muitos dos quais jovens» e até «já teve uma orquestra típica, com cerca de 30 elementos entre jovens e crianças», todavia «devido ao êxodo das pessoas para as grandes cidades e para o litoral à procura de trabalho, o Orfeão, que já teve, entre alunos da

Escola de Música e membros do Orfeão, 70 elementos, hoje tem apenas 44 no seu total». No que se refere à realidade actual, o presidente e orfeonista Manuel Morais lembra que instituições como o Inatel, IPJ e Junta de Freguesia «baixaram substancialmente o valor dos apoios, e a Delegação do Ministério da Cultura não nos dá qualquer apoio há cerca de quatro anos», mas «malgrado as dificuldades aqui elencadas, convém dizer publicamente que só é possível levar por diante este tipo de eventos graças ao apoio da Câmara de Gavião, que ao longo destes 15 anos tem sido o nosso principal parceiro». «Mas tudo isto depende da sensibilidade dos homens e hoje, aqui, queremos agradecer muito reconhecidamente ao senhor presidente da Câmara e ao senhor vereador da Cultura, que conhecem

perfeitamente as dificuldades por que passa o associativismo, e que com toda a sua boa vontade nos vêm apoiando dentro das suas possibilidades» e dirigindo-se a Jorge Martins, Manuel Morais afirmou que «tenho a certeza absoluta que o povo da nossa freguesia lhe vai ficar eternamente grato por tudo quanto tem feito pela nossa terra».

O dirigente do Orfeão da Comenda quis ainda agradecer a um conjunto de entidades «que contribuíram para que fosse possível a realização deste evento», nomeadamente Câmara de Gavião, sócios do Orfeão, Junta de Freguesia da Comenda e delegações de Portalegre do IPJ e Inatel, Santa Casa da Misericórdia de Gavião, D. Rosa Fitas e José Casaca da Silva, e ainda ao jornal Alto Alentejo e ao seu director «pela divulgação do que de bom se vai fazendo na nossa terra». Manuel Morais deixou ainda agradecimento aos grupos visitantes e aos componentes do Orfeão da Comenda, «os verdadeiros obreiros da realização deste espectáculo», a quem deixou também «uma palavra de esperança no vosso entusiasmo e no vosso trabalho para que, por muitos anos, continuemos a dar àqueles que nos ouvem, o grato prazer de desfrutarem da bela música coral polifónica».

A concluir, o presidente deixou

ainda uma palavra especial ao maestro Domingos Redondo «pelo trabalho desenvolvido ao longo destes 15 anos... pois a sua presença entre nós vem desde a fundação».

Manuel Morais renovou ainda um apelo à população local, em especial aos mais jovens, para participarem nas actividades da associação, concluindo e afirmando que «a cultura é a maior riqueza de um povo».

Muito aplaudido, o concerto foi do agrado de todos e o evento mereceu o elogio generalizado, e em especial dos autarcas presentes, presidente da Câmara, vereador da Cultura e presidente da Junta de Freguesia.

Subsídio de dois milhões... para a Fórmula 1

Manuel Morais no decorrer da sua intervenção lembrou a notícia recente que tornou público um subsídio da Secretaria de Estado da Juventude a um corredor português de Fórmula 1 para perguntar se «será isto justo quando o associativismo amador, que tem um papel preponderante no desenvolvimento cultural do nosso País, lhe vê retirados os pequenos subsídios que vinha recebendo? Sinceramente penso que não!».

Em homenagem aos visitantes, o Orfeão da Comenda - Estrela da Planície cantou o seguinte:

Tia Anica, Tia Anica
Tia Anica que reluz,
Com amizade saudamos
O Coral de Porto da Cruz

Tia Anica, Tia Anica
Tia Anica do Barrô,
Nossos amigos do peito
Desde o mais novo ao avô

Encontro de Bandas

A Banda Juvenil do Município de Gavião promoveu mais um Encontro de bandas, recebendo a Sociedade Artística Rossiense e a Banda Filarmónica de Pinhel que actuaram renovada e agradável Alameda 25 de Abril.

José Pio, presidente do CCD da Banda Juvenil, explica que o objectivo do evento que se realiza de dois em dois anos é «promover a confraternização com outras

peças que têm os mesmos gostos», neste caso da filarmónica.

O Encontro inseriu-se nas comemorações do 19º aniversário da Banda Juvenil que contou ainda com um arraial popular em que actuou o Grupo de Música Popular Abelterium, de Alter, o grupo de danças de jovens de Gavião, as Cetim Star, e o organista Anibal Santos.



CARTÓRIO NOTARIAL DE GAVIÃO

-----Certifico, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de Notas para escrituras Diversas número quarenta e oito - B, a folhas cento e uma e seguintes, se encontra exarada uma escritura de Justificação outorgada no dia vinte de Março de dois mil e oito, na qual ANTÓNIO DE MATOS e mulher, MARIA JULIA PINTO CORREIA, casados sob o regime de comunhão geral, naturais ele da freguesia de Belver, concelho de Gavião, ela da freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, residentes na Rua do Pomarinho AM, 1.º esquerdo, Ramada, Odivelas, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

-----Prédio rústico sito em Vale de Coelho, freguesia de Belver, concelho de Gavião, composto de uma parcela cadastral de cultura arvense de regadio, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do Norte com Alvaro de Matos Canas, do Sul com estrada, de Nascente com Manuel de Matos e de Poente com Lídia de Matos Marques, inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 238 da secção F, com o valor patrimonial e atribuído de três euros e vinte e sete centimos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Gavião.

-----Que o prédio adveio à sua posse em data que não pode precisar do ano mil novecentos e setenta e um, por partilha a que com os demais interessados procederam por óbito de seu pai, João de Matos, casado que foi com Joaquina Marques sob o regime da comunhão geral, residente que foi no referido lugar de Vale de Coelho, acto esse que nunca chegou a ser formalizado.

-----Que, desde aquela data, entraram os justificantes na posse e fúição do dito prédio, em nome próprio, posse que assim detém há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade.

-----Que esta posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostentivamente, traduzida no amanho dos terrenos e colheita dos respectivos frutos, no pagamento dos impostos devidos, bem como em todos os demais actos materiais de conservação e fruição, de forma pacífica, contínua, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

-----Tais factos integram a figura jurídica da usucapião, que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

-----Está conforme o original.

-----Cartório Notarial de Gavião, 20 de Março de 2008.

A Notária
(Ana Rute Ribeiro Nunes)

CARTÓRIO NOTARIAL DE GAVIÃO

-----Certifico, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de Notas para escrituras Diversas n.º 5-A, a folhas 60 e seguintes, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial outorgada no dia vinte e nove de Maio de mil novecentos e noventa e dois, na qual MANUEL VITORIANO e mulher ISABEL MARIA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Margem, concelho de Gavião, onde residem habitualmente no lugar de Vale de Gaviões, se declaram donos, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

-----Rústico denominado "Vale de Gaviões", sito na freguesia de Margem, do concelho de Gavião, a confrontar do norte com caminho, do sul com José Lourenço Teodoro, do nascente com Manuel Neves Espadinha e de poente com Hélder Marques de Matos, composto de terra de horta com citrinos, figueiras e oliveiras, com a área de setecentos e cinquanta metros quadrados, inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido, sob o artigo duzentos e oitenta e seis da secção D, com o valor tributável de três mil quinhentos e três escudos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Ponte de Sôr, a cuja área pertencia.

O referido prédio veio à sua posse por lhes ter sido adjudicado há mais de trinta anos na partilha verbal a que procederam com os demais interessados, dos bens que ficaram por óbito de seus sogros e pais - Manuel Pedro de Matos e Conceição Maria - que foram residentes no citado lugar de Vale de Gaviões, sem que tivessem contudo lavrado título dessa partilha.

É todavia certo, que desde aquela altura, sempre exerceram sobre o imóvel uma posse pacífica, contínua e pública, com o conhecimento a acatamento de toda a gente, designadamente dos moradores da freguesia de Margem, pois sempre o usaram, pagando em dia as contribuições por ele devidas, praticando afinal todos os actos normais que definem a qualidade de proprietários de que ora se arrogam.

-----Assim, passados que são mais de vinte anos sobre a data da entrada na posse do aluído prédio, e verificadas todas as condições legais, vêm agora invocar a figura jurídica da usucapião pela qual fizeram a aquisição do mesmo, a fim de se proceder à primeira inscrição na Conservatória do Registo Predial competente, já que não possuem documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade plena.

-----Está conforme o original.

-----Cartório Notarial de Gavião, 10 de Setembro de 2008.

A Notária
(Ana Rute Ribeiro Nunes)

Campo do Salgueirinho ganha relvado



Tem a cor predominante de Gavião e do Clube "Gavionense". O relvado sintético do Campo do Salgueirinho foi estreado no domingo, 21 de Setembro, dia grande para a comunidade da terra e do concelho, que se revê totalmente na opção assumida pelo Município de requalificação das infra-estruturas desportivas, na senda de uma forte aposta no incremento do desporto, em especial nas camadas jovens.

O pavilhão gimnodesportivo inaugurado há poucos anos, bem como o polidesportivo que integra a requalificação do Jardim do Cruzeiro e Alameda 25 de Abril falam bem desta realidade que se estende por todo o concelho, a par da construção, que decorre, da sede do Clube "Gavionense"..

A chuva de domingo não logrou impedir o evento, ainda que as imagens fiquem mais cinzentas, o que foi amplamente compensado pelo calor e alegria das gentes de Gavião que marcaram presença militante no momento de descerramento da lápide evocativa e da bênção do relvado.

Também a equipa da casa, que estreou o relvado frente à turma de Santa Eulália, não defraudou

expectativas e desfeiteou o adversário, invadindo o esférico por cinco vezes, sem réplica, a baliza do

A requalificação total do Campo do Salgueirinho divide-se em três fases.

A primeira, agora concluída, inclui o arrelvamento sintético, vedação, rede de rega e iluminação do campo, ascendendo o investimento a 406 mil euros.

A segunda fase da intervenção é constituída pela bancada coberta e balneários, com um custo previsto de 612 mil euros. A terceira e última fase da intervenção corresponde à rede viária, estacionamento e arranjos exteriores, com um custo de 247 mil euros.

O presidente da Câmara de Gavião explica que agora é necessário que se apresentem condições «para avançar para os passos seguintes», mas «com as participações garantidas avançamos», declara Jorge Martins que justifica que «é um esforço financeiro que tem de ser faseado» num município como Gavião.

visitante.

Esta inauguração «é uma festa para quem gosta de desporto e para quem é de Gavião», assume o presidente da Câmara, Jorge Martins, ele próprio

«sócio, adepto e ex-atleta» do Clube "Gavionense".

Facto é que esta intervenção constitui «condição de melhoria substancial» para os praticantes de desporto e para a população em geral. O presidente da Câmara aponta vários objectivos concorrentes nesta iniciativa, e para além da própria melhoria das instalações e da prática desportiva, tal traduz a capacidade de «termos equipas mais competitivas» e assim também «o nome do município será prestigiado».

É indiscutível que «o espaço do Salgueirinho agora atrai mais as pessoas» e isso «motiva também para que o trabalho e os resultados melhorem».

António Costa, da Associação de Futebol de Portalegre, acompanhado de Chambel Tomé e outros dirigentes, marcou presença no evento e presenteou a autarquia e o Clube com uma salva evocativa do arrelvamento.

O responsável declarou ser «gratificante para a AFP este relvado que é já o nono sintético no distrito». Referindo-se à qualidade deste relvado de última geração, António Costa disse estarem de parabéns todos os intervenientes na obra e deixou uma palavra de apreço aos

antigos e actuais atletas, antigos e actuais dirigentes «que tudo têm feito para melhorar o futebol».

Orgulhoso, o presidente do "Gavionense", Germano Porfírio, reconhece as melhores qualidades oferecidas para a prática desportiva, e em especial do futebol, isto quando o clube avança com mais uma equipa dos escalões de formação – iniciados. Entretanto, em termos patrimoniais, o avação das obras de construção da sede social do clube está dependente da aprovação de uma candidatura a Trabalhos de Natureza Simples (TNS) por parte da CCDRA.



Como é de tradição, a Banda Juvenil do Município de Gavião toca sempre os "Parabéns a você" quando um dos seus elementos faz anos. Desta vez foi o maestro, Paulo Pires, e assim o presidente da Banda, José Pio, foi maestro por instantes.

Carla Chambel é a madrinha da Descida do Tejo

A jovem e simpática artista gaviõense Carla Chambel, bem conhecida de telenovelas da SIC como Fascínios, foi a madrinha da VII Descida do Tejo em Canoa e já assumiu que voltará a ser a madrinha deste evento na edição do próximo ano.

Pelo sétimo ano consecutivo o Centro Social dos Bombeiros de Gavião organizaram a descida do Tejo em Canoa, entre a Barca da Amieira e o Alamal, numa extensão de 17 quilómetros de água, calma, beleza e silêncio.

Este ano participaram cerca de 70 pessoas vindas um pouco de todo o lado – da região mas também de Sintra, do Montijo e de vários locais –, entre elas 16 estudantes de Erasmus da Alemanha, Espanha, Itália e Brasil, tendo surgido várias desistências fosse por estarmos em fim de semana prolongado e haver quem, por esse motivo, tivesse optado por sair, fosse porque as condições atmosféricas estavam longe de ser as ideais, com algum frio e chuva que acompanhou alguns momentos do percurso.

Carla Chambel assumiu «dar a cara por uma organização que não conhecia bem», mas que «vi logo que trabalhava muito bem».

De facto «o tempo traiu-nos um pouco mas a vontade não esmorece», assume a actriz que considera este evento «importante porque aproxima as pessoas da natureza», mas também porque resulta



da união de «um grupo que trabalha e que são os Bombeiros de Gavião», sendo esta também ainda uma forma de os bombeiros se interligarem com a comunidade, para além de «darmos a conhecer um cantinho maravilhoso que temos aqui», diz Carla Chambel, que também ela fez um pouco da descida, primeiro partilhando a canoa muito em ziguezague com o jornalista André Relvas, e depois com o Bruno, dos Bombeiros Municipais de Gavião.

Paulo Feijão, responsável pela organização, faz um balanço positivo de mais esta descida, assumindo que a adesão foi afectada pelo fim de semana prolongado e pelo receio da chuva que

afinal «não atrapalhou» o evento, mas «houve receio».

Paulo Feijão agradece os vários apoios e patrocínios, como o da Águas do Norte Alentejano, sponsor do evento.

Ver as pessoas a terminar este desafio com um sorriso nos lábios é a compensação para a vasta equipa que prepara anualmente este grande evento promocional do concelho.

O vice-presidente da Câmara de Gavião, Germano Porfírio, elogiou a organização e o trabalho que desenvolve com esta iniciativa em prol do concelho, agradecendo também o apoio e a disponibilidade de Carla Chambel em associar-se a este

evento promocional da sua terra.

O barco de passeios da Bapstejo acompanhou a descida, servindo de base a parte da segurança, a jornalistas e ainda de suporte a desistentes, mostrando as suas potencialidades e enorme capacidade de serviço. Fazer um passeio neste barco é de facto uma delícia.

No apoio e segurança à descida participou o Núcleo de Mergulho de Portalegre (NMERG 12) sob a coordenação de Simão Velez, com equipas de Castelo de Vide e Avis, a que se juntaram equipas de Constância e Abrantes. Os patos selvagens em pleno época de criação, o comboio da Beira Baixa, a intervenção humana nas margens do Tejo testemunhada pela construção de passadiços laterais ou a existência de pequenas ilhotas são descobertas fascinantes que a cada passo nos prendem a atenção.

Soube-se que está em projecto a constituição, por parte da Câmara de Gavião, de mais um percurso pedestre utilizando parte dos velhos caminhos paralelos do rio que ancestralmente serviram para animais de tracção puxarem as embarcações rio acima, num percurso que por exemplo trouxe a família Robinson para Portalegre, já que o Tejo era na altura a auto-estrada de Lisboa. Desfrutar da praia de bandeira azul do Alamal e conhecer o Tejo é um desafio que aqui lançamos.

FIJUNA 2008/2009 encerra estágio com concerto na Feira de Artesanato de Gavião



A Filarmónica Juvenil do Norte Alentejano, modelo 2008/2009, culminou o VIIIº Estágio de Verão com uma actuação na abertura da XVIIª Mostra de Artesanato, Gastronomia e Actividades Económicas de Gavião, na noite de 17/07/08, quinta-feira, com a assistência, que ocorreu em bom número, a ficar satisfeita com a prestação dos mais de 60 jovens músicos pertencentes a 12 filiações da Federação de Bandas de Portalegre, a responsável por este projecto. Destaque para a presença dos autarcas de Gavião, do Sr. Governador Civil e do Sr. Delegado Regional da Cultura do Alentejo.

A FIJUNA, orquestra/banda juvenil do norte alentejano vem há 8 anos a esta parte a promover o enriquecimento cultural dos jovens músicos das bandas do distrito de Portalegre e tem

assentado a sua actuação, nos últimos anos, através de um estágio de Verão e de vários ensaios e concertos ao longo do ano lectivo, de acordo com o calendário escolar. Tendo efectuado o Estágio de Verão em locais como Portalegre, Alegrete, Alter, Nisa ou Monforte, em 2008 o mesmo decorreu em Gavião, de 7 a 17 de Julho. O trabalho com os jovens foi desenvolvido por um grupo de 10 maestros da nossa região, os quais trabalharam graciosamente. O Estágio teve participações financeiras da Câmara Municipal de Gavião, da Junta de Freguesia de Gavião, do Inatel de Portalegre, do IPJ e de todas as Câmaras Municipais de concelhos com músicos presentes na FIJUNA bem como as Juntas de Freguesia de Montargil e Galveias (transportes e apoio para alimentação). A segunda semana decorreu em regime de internato na EBI de Gavião, a quem agradecemos (pessoal da cozinha, Conselho Executivo, elementos responsáveis pelo transporte dos lanches para o Cine-Teatro) e os jovens tiveram oportunidade de realizar actividades radicais oferecidas pela Federação no Alamal. A Banda Juvenil do Município de Gavião, que se candidatou à recepção deste projecto na sua localidade também colaborou com a organização nalguns aspectos da

logística e nas dormidas. Uma última nota de agradecimento vai para a Câmara Municipal de Gavião nas pessoas do Sr. Presidente Jorge de Jesus e do Sr. Vereador Germano Porfírio, conhecedores do trabalho da Federação de Bandas e do projecto FIJUNA, e que acarinharam desde a primeira hora a realização do VIIIº Estágio no seu município, reconhecendo que este projecto traz vida e movimento às localidades onde se sedia. Inclusivamente, no último dia vêm dezenas se não centenas de forasteiros para verem actuar os seus filhos e familiares fazendo despesa na restauração e neste caso na Mostra de Artesanato e Gastronomia. A isto chama-se visão política! A Federação não pode deixar também de relevar o excelente apoio das Câmaras Municipais nos transportes, veja-se o exemplo dos jovens vindos de Elvas ou Campo Maior, ou do município de Portalegre (vinha um minibus) durante vários dias, na época em que estamos, é um apoio formidável. Só assim é possível estes projectos crescerem e terem nível. A Federação está muito realizada com o facto de a FIJUNA estar cada vez mais enraizada no nosso grande distrito, o menos populoso do país, que ainda tem gente capaz.

Por fim, refira-se que no final do

concerto de encerramento do Estágio foi dedicada uma salva de palmas ao Maestro Miguel Baptista, do Crato, mas a dirigir recentemente a Banda de Póvoa e Meadas, igualmente Vice-Presidente da Direcção da Federação de Bandas e Director Executivo da FIJUNA, que

acompanhou os trabalhos desde o primeiro dia, tendo sido inclusivamente monitor do naipe das palhetas, o qual não pôde comparecer no derradeiro momento em virtude de à mesma hora se encontrar a acompanhar a esposa que estava em trabalho de parto.

«Fijuna pode ser o embrião» de um projecto para todo o Alentejo, diz o director Regional de Cultura.

Depois de 15 dias de estágio em Gavião, a Fijuna – Filarmónica Juvenil do Norte Alentejo deu um grande e memorável concerto no palco da Feira de Artesanato e Gastronomia de Gavião na noite inaugural de sexta-feira.

Muita assistência, vinda de todos os concelhos do distrito, e rasgados aplausos sublinharam a qualidade da actuação do grande grupo de perto de 70 jovens provenientes de 12 Bandas e escolas de música do distrito – Alegrete, Alter, Campo Maior, Castelo de Vide, Crato, Elvas, Galveias, Gavião, Monforte, Montargil, Euterpe de Portalegre, Póvoa e Meadas, e que no prolongado concerto interpretaram nove peças, dirigidos pelos maestros titulares da FIJUNA 2008-2009, Armindo Santana (Castelo de Vide), Hugo Guedelha, Humberto Damas (Alpalhão e Crato) João Mergulhão (Alter), Marco Alves (Montargil), Paulo Pires (Gavião), Sílvio Pleno (Galveias), Vilar Pires (Elvas) e Virgílio Vidinha (Alter). O director Regional de

Cultura, José Nascimento, esteve presente em Gavião e teceu um grande elogio à FIJUNA, tanto no que concerne ao trabalho artístico como ao projecto que em si encerra.

«É uma banda maravilhosa» e «um projecto de grande interesse e importância», disse o director Regional de Cultura do Alentejo ao nosso jornal, confessando que «o Ministério não tem apoiado as Bandas, o que é um grande erro» e por isso «vai mudar» essa política. José Nascimento venceu ainda a importância da Federação de Bandas do Alentejo, agora a nascer, e da criação de «uma Banda do Alentejo», que a surgir é considerada de grande importância, até por poder simbolizar um primeiro passo e mesmo um exemplo para outras áreas na união de projectos comuns para todo vasto Alentejo, no entender do responsável máximo da Cultura na região. José Nascimento entende pois que «a Fijuna pode ser o embrião» de um projecto para todo o Alentejo.

Seniores vivem arraial minhoto

Este ano a tradicional Festa dos Seniores foi diferente em Gavião.

Quem conhece estes acontecimentos, seja em Gavião ou noutros locais, sabe que a "festa" dos idosos é muito mais que isso, e é por vezes quase tudo.

E quanto maior é o concelho, mais importante é o reencontro. Num concelho com 34 aldeias como Gavião, a Festa dos

Seniores é por vezes o momento mais importante do ano, em que se encontra o antigo colega de trabalho nas herdades, o primo de outra aldeia, o amigo ou até a namorada de outros tempos.

Este ano, em vez da missa, almoço e animação, a autarquia optou por um evento diferente.

Com uma intensa preparação logística e com o forte envolvimento das Juntas de Freguesia, 12 autocarros partiram de diversas aldeias, reunindo-se em Domingos da Vinha, à entrada da A23, para levar cerca de 600 idosos a Viana do Castelo, onde participaram no Arraial Minhoto no Santinho. A boa sardinha, o verde típico, o folclore genuíno, a alegria, o baile, tudo contribuiu para um dia diferente.

Não ocorreu nenhum percalço, mas a prevenção fez-se sentir no acompanhamento da caravana por uma ambulância dos Bombeiros Municipais.

Em Viana do Castelo os comentários eram unânimes. Soledade Esteves, de Belver, dizia que «isto é lindo, maravilhoso; basta este Rancho». Margarida Ribeirinho, da Atalaia, confirmava que «é maravilhoso; este ano acho mais bonito, e bem haja a quem inventou isto». Leonilde Nanques, de S. Bartolomeu - Margem, garante que «é bom e bonito e uma



oportunidade para não estarmos sempre no buraco». Também Celeste Martins, de Areia, diz que «está muito bom; a viagem é cansativa mas depois está-se muito bem».

As opiniões não divergem, e Mariquinhas Courela, de Gavião, assume que «é muito longe, mas vir, vinha mais vezes, que no norte é tudo bonito». Lurdes Nero, de Vale da Vinha, diz que «por mim está tudo bem, que passear é passear». Lurdes Matos, da Comenda, garante que «é muito bom e daqui a oito dias estou cá outra vez, que isto não podia ser melhor». António Paulo, de Domingos da Vinha, diz que «é uma maravilha; não é melhor nem é pior, é diferente», e Elias Matos, do Cadafaz,

declara que «é um espectáculo, o que é que se pode dizer mais?» Talvez o mais idoso do grupo fosse José Martinho, de 86 anos, natural da Atalaia e a viver na Areia de Belver, que diz que «acho que vale a pena a viagem, e se calhar a vir mais vezes, venho».

O presidente da Câmara, Jorge Martins, lembra que «as pessoas passam um ano à espera deste convívio que muito apreciam», e para mais «sair da esfera onde se vive habitualmente já é, por si só, um pretexto de festa». O mais que há a dizer não deve ser dito por palavras, mas sim pela imagem de felicidade dos idosos que partilharam este passeio.



Grupo de Cantares "Terras de Guidintesta" promove cultura portuguesa e divulga o concelho na "EUROPEADE"

A 20 de Julho de 2008, o Grupo de Cantares Terras de Guidintesta partia à descoberta de um novo país, para participar em mais um Festival "Europeade", desta vez, na cidade de Martigny, na Suíça. Desde logo, pudemos constatar a organização fantástica do evento e que o povo suíço também sabe receber de forma calorosa. Muitos dos portugueses emigram para a Suíça em busca de emprego, por isso o convívio não foi nada difícil. Acabámos, mesmo, por tocar numa tasquinha bem portuguesa, de uma senhora Minhota que já vive há alguns anos na Suíça.

A nossa estadia em Martigny ficou marcada por inúmeras experiências: assistimos à abertura oficial do Festival da Europeade; actuámos em bares; participámos no desfile que integrava todos os participantes; apreciámos as actuações de vários grupos; provámos diferentes sabores, um dos quais a famosa

"Raclete" (queijo derretido acompanhado de batata cozida com casca e pickles) num jantar de convívio bastante animado, onde se reuniram grupos de diferentes países. Fomos ainda presenteados pela comunidade de Bruson, onde ficámos hospedados, com um passeio de teleférico ao "Mont-Fort", uma montanha com cerca de 3330 metros de altitude; uma maravilhosa caminhada guiada ao longo do desfiladeiro "Gorges du Durmand" em pleno coração da natureza; e um passeio de barco no maior lago subterrâneo da Europa, "Lac See".

E assim, com a missão de dar a conhecer a música e a cultura do nosso país, tivemos a oportunidade de viver momentos muito enriquecedores a todos os níveis, divulgando o nome da nossa terra e do nosso concelho por terras cada vez mais longínquas.

Grupo de Cantares Terras de Guidintesta



Verão Campeão no Alamal



Numa iniciativa da Marinha Portuguesa - Instituto de Socorros a Náufragos, e da Fundação Vodafone, viveu-se um dia muito intenso na praia do Alamal, como que comemorando a atribuição, mais uma vez, da Bandeira Azul a este recanto do paraíso.

A Fundação Vodafone ofereceu um conjunto de equipamentos para a praia, como cinzeiro, mas também uma máquina de limpeza de areia, que assim ainda melhorará mais as condições desta praia limpa, acessível e segura.

As crianças mais pequenas desfrutaram da praia durante a manhã, participando em várias acções de animação proporcionadas pela equipa da Fundação Vodafone, sendo o turno da tarde vivido pelos adolescentes.



Genovena Belona, do Conselho Executivo da Escola, explicou que foi «a convite do Município que a Escola veio participar nesta iniciativa que visa sensibilizar para a praia segura», incentivando à prática de comportamentos adequados em termos de segurança, mas também de higiene e outros.

Isso mesmo explica Tiago Martins, da Fundação Vodafone, que aponta que o objectivo «é entreter os miúdos nas praias», tendo neste caso sido feitas algumas ofertas, «sensibilizando sempre para as regras da praia com o ISN». Esta iniciativa, intitulada "Verão Campeão", contribui para que a única praia fluvial do Alentejo com Bandeira Azul seja ainda mais limpa e mais segura.

P.J.B.

IMPRITEJO
ARTES GRÁFICAS, LDA.

**NO MERCADO REGIONAL
UM SÍMBOLO DE QUALIDADE**

Revistas - Jornais - Cartões - Opúsculos - Certificados - Facturas - Envelopes - Mailing's
Folhetos - Folhetos Publicitários - Convites de Casamento ...
TODAS AS COISAS EM PAPEL.

Tel: 241638311 • Fax: 241638310 • Telex: 96681090 • Email: impritejo@netcabo.pt • Rua 9, Ap. 4 57 - GAVIÃO
Email: impritejo@mail.telepac.pt • <http://impritejo.no.sapo.pt>

A Voz(s)... dos Livros

Por João M. A. Florindo



Estação Arqueológica do Ribeiro da Nata (Belver), CARVALHO, Rogério, Edição da Assembleia Distrital de Portalegre, Dezembro de 1985, 15 pp.

A Arqueologia é uma disciplina fundamental para a percepção da nossa história mais remota. Em edição anterior tive a oportunidade de me referir a uma outra publicação (*Belver ao Tempo dos Romanos*) do mesmo autor sobre a mesma temática. Hoje relembro a *Estação Arqueológica do Ribeiro da Nata (Belver)* pequeno opúsculo organizado em 6 pontos, datado de Fevereiro

de 1984, depois de algumas investigações em Belver, que pretende dar notícia dos levantamentos realizados. Recordo que o Ribeiro da Nata é um curso de água temporário, o subafluente mais importante da margem direita do Rio Tejo. Na Quinta com o mesmo nome foram feitos numerosos achados arqueológicos no início do Século XX, aquando da reconversão dos terrenos para a cultura da vinha; no princípio dos anos 80 fez o autor do estudo um primeiro reconhecimento da zona e em 1983 (entre Julho e Setembro) fizeram-se as respectivas

sondagens, com a ajuda de jovens estudantes na ocupação de tempos livres.

Destes trabalhos resultou a recolha de alguns materiais cerâmicos, com maior incidência para os utilizados na construção, alguns elementos pertencentes a grandes vasos e 2 pesos de tear; relativamente aos objectos metálicos, alguns pregos profundamente oxidados e outras matérias de fundição...

Os dados recolhidos, parciais e incompletos, (documentados em 5 figuras e 1 estampa, a preto e branco, com plantas, perfis, pormenores, cortes, aspectos... com uma linguagem técnica, mas simples, contribuindo para tal as 14 notas explicativas), utilizados com precaução, serviram/servirão para a compreensão da importância da Estação Romana da Quinta do Ribeiro da Nata. Aguardava, o autor, que com novos elementos e com a continuação do trabalho arqueológico, se pudesse ajudar no esclarecimento das questões levantadas.

Saliento o valor documental do opúsculo, importante contributo para a história do nosso concelho, da autoria deste antigo professor de História em Gavião e amante da causa arqueológica.

jflorindo@portugalmail.pt

Festa da Associação de Pais

A APEGAV – Associação de Pais de Gavião organizou uma festa com o apoio do Município e da Juntas de Freguesia.

A Festa decorreu no renovadíssimo Jardim da Alameda, iniciou-se com jogos, pinturas faciais, insuflável e muito mais, não faltando a actuação das Cetim-Star, o grupo sensação da terra, e arraial com o Duo FS, destacando-se ainda o show de danças orientais com o Grupo Hagalla.

Mário Fernandes, presidente

da APEGAV, explica que a realização do evento reúne vários objectivos, como sejam a comemoração do 13º aniversário da Associação, proceder também à celebração do Dia da Criança e reunir em convívio pais, crianças, educadores e entidades que muito apoiam a Associação, por isso houve mesmo o momento do agradecimento a instituições como o Centro de Emprego de Ponte de Sor, Câmara e Junta de Freguesia de Gavião, de entre outras.

A Associação de Pais é responsável, em Gavião, por assegurar as actividades de tempos livres (ATL) na escola sede do Agrupamento, possuindo mesmo três colaboradoras que prestam igualmente apoio às actividades de prolongamento escolar.

As crianças são assim acompanhadas, tanto na realização de deveres escolares como em actividades lúdicas e didácticas, que se prolongam depois nos períodos de férias.



Necrologia



BELVER

- MARIA JOSEFINA FREIRE MARTINS - 18 de Maio; 64 anos, Belver;
- AUGUSTO BENIGNO MACHADO - 24 de Junho; 84 anos, Belver;
- CARLOS DO ROSÁRIO MACHADO - 26 de Junho; 72 anos, Torre Fundeira;
- DEOLINDA MARQUES PAZ MAURÍCIO - 29 de Junho; 84 anos, Belver;
- LUCINDA DE MATOS PRAZERES - 14 de Julho; 97 anos, Belver;
- FELISMINA DO ROSÁRIO - 26 de Julho; 95 anos, Torre Fundeira;
- LAVÍNIA MACHADO HEITOR LOURENÇO - 1 de Agosto; 78 anos, Torre Fundeira;
- ARMANDO MARTINS - 2 de Agosto; 90 anos, Domingos da Vinha;
- JOÃO AUGUSTO RIBEIRO MARTINS - 11 de Agosto; 61 anos, Belver;
- CECÍLIA MARQUES ALEXANDRE - 24 de Agosto; 75 anos, Domingos da Vinha;
- JOSÉ ALVES - 26 de Agosto; 89 anos, Arriacha Cimeira;
- JOAQUIM ALVES FREIRE JÚNIOR - 22 de Setembro; 87 anos, Belver;
- JOÃO MARTINS MIGUEL - 28 de Setembro; 84 anos, Belver.

COMENDA

- ANIBAL CHAMBEL BRANCO - 12 de Maio; 63 anos, Comenda;
- FRANCISCO MIGUEL MENDES - 12 de Junho; 62 anos, Comenda;
- MARIA MADALENA DA SILVA GASPAS - 12 de Julho; 33 anos, Comenda;
- ANTONIO MOTA - 12 de Julho; 66 anos, Comenda;
- ROSINDA BRANCO DOS REIS - 2 de Agosto; 74 anos, Comenda.

GAVIÃO

- REGINA CALADO PIO - 6 de Maio; 97 anos, Gavião;
- CASIMIRO MANUEL - 6 de Maio; 76 anos, Gavião;
- MARIA REMÉDIOS R. A. PAJULO - 6 de Maio; 44 anos, Gavião;
- PIEDADE MARIA - 13 de Maio; 88 anos, Gavião;
- MARIA DA CONCEIÇÃO P. GRÁCIO - 13 de Maio; 79 anos, Gavião;
- MARIA ANTONIA V. V. Manato - 28 de Maio; 74 anos, Gavião;
- IDALINA ALVES ESTEVINHA - 6 de Junho; 79 anos, Gavião;
- ERMELINDA GALINHA - 26 de Junho; 86 anos, Gavião;
- ANTONIO BRANCO FERREIRA - 26 de Junho; 70 anos, Lisboa;
- ARMANDO RODRIGES GOMES - 26 de Junho; 84 anos, Gavião;
- ROSARIA HELENA B. FERREIRA - 16 de Julho; 67 anos, Cadafaz;
- HENRIQUETA OLINDA RAIMUNDO - 30 de Julho; 74 anos, Gavião;
- JOÃO MARIA DA GRACA GOMES - 30 de Julho; 48 anos, Gavião;
- MARIA FLORINDA VENTURA - 18 de Agosto; 77 anos, Gavião;
- JOSÉ MANUEL TOMÁS DA SILVA - 27 de Agosto; 71 anos, Gavião;
- MARIA DO ROSÁRIO - 11 de Setembro; 86 anos, Gavião;
- ANA MARIA GONÇALVES MARCHAÇO - 23 de Outubro; 41 anos, Amadora.

Os sinos dobraram a finados na torre da igreja da Atalaia



Os sinos dobraram a finados, no passado dia 20 de Agosto, na Igreja de Atalaia do concelho de Gavião, pelo falecimento da professora do 1.º Ciclo do Ensino Básico (antigo ensino primário), Maria do Rosário Gonçalves Bento. Dos 41 anos de magistério primário que exerceu, 10 verificaram-se nesta localidade do Alentejo.

Nasceu, a 13 de Maio do ano de 1937, na freguesia de Mouriscas do concelho de

Abrantes. Era filha de Joaquim Alves Bento e de Maria do Rosário Gonçalves. Concluiu o 1.º Ciclo do Ensino Básico (ex- instrução primária) na Escola Primária de Mouriscas. Terminou o Curso Geral dos Liceus no Externato Infante de Sagres desta localidade. Adquiriu, cedo ainda, com a idade de 17 anos, o Diploma de Professora do Ensino Primário, na Escola do Magistério Primário de Coimbra. Era membro da actual Direcção da ACATIM (Associação Comunitária para a Terceira Idade de Mouriscas). Pertencia à Vida Ascendente, Movimento Cristão de Reformados, de âmbito nacional, sendo Presidente do Grupo da freguesia de Mouriscas. Integrava a Associação dos Professores Aposentados do Concelho de Abrantes. Faleceu, na sua residência em Mouriscas, aos 71 anos de idade.

Maria do Rosário Gonçalves Bento foi o Caminho, a Verdade e a Vida, conforme Jesus Cristo pregara aos seus discípulos. Cumpru, com Lealdade, Justiça e Verdade a sua mui nobre missão de docente nas Escolas Primárias de Freixianda do concelho de Vila Nova de Ourém, de Atalaia do concelho de Gavião e do Souto e de Mouriscas do concelho de Abrantes e no Externa-to Infante de Sagres. Esposa, mãe, avó e cidadã exemplar dedicou sempre a sua vida ao serviço dos seus familiares e da comunidade em que se encontrava inserida.

O seu corpo ficou, no dia 20 e 21 de Agosto, em câmara ardente na Capela Mortuária de Mouriscas. O Padre Francisco Valente celebrou, no dia 21 de Agosto a missa solene de exéquias, onde os sinos dobraram a finados.

O seu funeral realizou-se, com missa de corpo presente, da igreja matriz de Mouriscas, para o cemitério desta freguesia. O cortejo fúnebre foi integrado pelas comunidades mourisqueense, da Atalaia, das cidades de Lisboa, da Guarda, de Abrantes e de outras localidades de Portugal. A família enlutada - marido, filha, genro e neto - agradece reconhecidamente, nesta hora de profundo sofrimento e dor, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada. Cumpre religiosamente sublinhar a seguinte passagem da Bíblia: "Jacob rasgou as vestes, vestiu-se de luto e chorou a morte do filho por muito tempo. GN 37,34 - A MORTE". E escuta e anseia o que Jesus disse: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em Mim, mesmo que morra, viverá. JO 11,25 - A RESSUREIÇÃO".

João Sécio



No decurso das nossas vidas, os amigos são uma constante. Nas horas boas destacam-se pela quantidade, nas menos boas evidenciam-se pela qualidade.

Os familiares de Deolinda Marques Paz Maurício, vêem assim expressar o seu agradecimento às funcionárias do Centro Social Belverense que, com esta utente contactaram mais directamente, devotando-lhe carinho e afecto ao longo dos últimos anos da sua vida.

Não esquecendo também uma palavra de agradecimento a todos quantos manifestaram pesar pela sua partida e a acompanharam até à sua última morada. A todos vós, BEM HAJAM!

Clube Gavionense Reforça aposta nos escalões de formação e apresenta equipa competitiva nos Seniores

Um ano volvido sobre o regresso do futebol jovem ao Clube "Gavionense" é de assinalar que a aposta foi um êxito e a implementação do modelo de formação integrado abrangendo, as vertentes educacionais, desportivos e sociais resultou na sua plenitude.

Dando seguimento a estes princípios os responsáveis por esta colectividade vão renovar esforços, dando não só continuidade a este projecto, mas vão ter também a ousadia de ampliá-lo com o assumir de mais um escalão de formação para disputar as provas distritais - os iniciados.

Jovens de todo o concelho praticam hoje

futebol em óptimas condições desportivas, já que em boa hora o Município ao investir no arrelvamento do campo de jogos do Salgueirinho ao patrocinar o transporte destes mesmos jovens vai permitir um maior desenvolvimento desportivo com melhor qualidade.

Relativamente à equipa senior, com cinco jornadas disputadas a equipa tem registado uma boa performance dado que se encontra no primeiro lugar com 5 vitórias e apenas 1 derrota.

Para conhecimento dos interessados aqui ficam a classificação geral e o plantel da equipa para a época 2008/2009.



Alberto Gonçalves Falcão Carrilho; Médio, 24 anos
André Nereses Valério; Defesa, 19 anos
Bruno Gonçalo Pirralhas Peguinho; Defesa, 30 anos
Bruno Ricardo Raimundo Galado; Defesa, 21 anos
Claudio Alexandre Oliveira Ferreira; Guarda-redes, 25 anos
Diogo André Hebra Silva; Médio, 20 anos
Edilson Xavier Silva Junior; Avançado, 29 anos
Fabio André Pinho Cruz; Avançado, 20 anos
Fernando Martins Lopes; Ponta de lança, 35 anos
Handy Jesus Barros Gomes; Ponta de lança, 25 anos
João António Lopes Batista; Médio, 30 anos
José Manuel Macareno S. Bento; Médio, 31 anos
Júlio Filipe Matos Costa Soares; Avançado, 24 anos

Nuno Miguel Costa Matos; Médio, 25 anos
Paulo Alexandre Branco Jorgo; Defesa, 29 anos
Paulo José Alves Prates; Guarda-redes, 32 anos
Pedro Miguel Augusto Lourenço; Defesa, 32 anos
Ricardo Jorge Rainho Castelhano; Defesa, 24 anos
Rui Miguel Ferreira Pires; Defesa, 29 anos
Rui Pedro Chancel Peres; Defesa, 26 anos
Tiago Filipe Marques Lopes; Avançado, 20 anos
Wáscar Daniel Antunes Leito; Médio, 24 anos
João Eduardo C. Marques Alves; Avançado, 17 anos
Francisco Moreira Lopes; Médio, 33 anos
Joemar Araújo Santos; Treinador, 33 anos

Campeonato Distrital de Escolas - Série "C"	1.ª Jornada 09-10-2008 (10:30h) - 09-10-2008 (10:30h) O.F.Kas C.A.D.C. - O.Gavionense	10.ª Jornada 02-12-2008 (10:30h) - 02-12-2008 (10:30h)	6.ª Jornada 15-11-2008 (10:30h) - 15-11-2008 (10:30h)	15.ª Jornada 02-12-2008 (10:30h) - 02-12-2008 (10:30h)
	3.ª Jornada 22-11-2008 (10:30h) - 02-12-2008 (10:30h) O.Gavionense - G.M.A.D. Casa Branca	12.ª Jornada 07-12-2008 (10:30h) - 07-12-2008 (10:30h)	7.ª Jornada 15-11-2008 (10:30h) - 15-11-2008 (10:30h)	16.ª Jornada 04-12-2008 (10:30h) - 04-12-2008 (10:30h)
	4.ª Jornada 29-11-2008 (10:30h) - 11-12-2008 (10:30h) A.D.L. Condastavel - O.Gavionense	13.ª Jornada 14-12-2008 (10:30h) - 14-12-2008 (10:30h)	8.ª Jornada 10-11-2008 (10:30h) - 10-11-2008 (10:30h)	17.ª Jornada 21-12-2008 (10:30h) - 21-12-2008 (10:30h)
	5.ª Jornada 05-12-2008 (10:30h) - 25-12-2008 (10:30h)	14.ª Jornada 25-12-2008 (10:30h) - 25-12-2008 (10:30h)	9.ª Jornada 17-11-2008 (10:30h) - 17-11-2008 (10:30h)	18.ª Jornada 28-12-2008 (10:30h) - 28-12-2008 (10:30h)
	O.Gavionense - A.D. Castelo de Vide "A"	O.Gavionense - E.Lectrico I.C.C. "A"	O.Gavionense - G.D.R. Gafetense	O.Gavionense

Campeonato Distrital de Infantis	1.ª Jornada 09-10-2008 (10:30h) - 09-10-2008 (10:30h)	12.ª Jornada 10-12-2008 (10:30h) - 10-12-2008 (10:30h)	6.ª Jornada 15-11-2008 (10:30h) - 15-11-2008 (10:30h)	17.ª Jornada 04-12-2008 (10:30h) - 04-12-2008 (10:30h)
	O.Gavionense - Kifentelo F. Clube "B"	Portalegrense 1925 "B" - O.Gavionense	8.ª Jornada 25-11-2008 (10:30h) - 25-11-2008 (10:30h)	19.ª Jornada 07-12-2008 (10:30h) - 07-12-2008 (10:30h)
	2.ª Jornada 09-10-2008 (10:30h) - 09-10-2008 (10:30h)	13.ª Jornada 17-12-2008 (10:30h) - 17-12-2008 (10:30h)	9.ª Jornada 07-12-2008 (10:30h) - 07-12-2008 (10:30h)	20.ª Jornada 14-12-2008 (10:30h) - 14-12-2008 (10:30h)
	G.Ti. Arenense - O.Gavionense	O.Gavionense - A.D. Castelo de Vide	O.G.D.R. Gafetense - Gavionense	O.Gavionense - A.D.L. Condastavel
	3.ª Jornada 15-10-2008 (10:30h) - 24-10-2008 (10:30h)	14.ª Jornada 24-12-2008 (10:30h) - 24-12-2008 (10:30h)	10.ª Jornada 14-12-2008 (10:30h) - 14-12-2008 (10:30h)	21.ª Jornada 21-12-2008 (10:30h) - 21-12-2008 (10:30h)
O.Gavionense - E.C. Crato	S. Nisa e Benfica - O.Gavionense	O.Gavionense - S.C. Estrela "A" - O.Gavionense	S.C. Distrela "A" - O.Gavionense	

Campeonato Distrital de Iniciados	2.ª Jornada 09-11-2008 (10:30h) - 09-11-2008 (10:30h)	13.ª Jornada 03-12-2008 (10:30h) - 03-12-2008 (10:30h)	7.ª Jornada 14-12-2008 (10:30h) - 14-12-2008 (10:30h)	18.ª Jornada 25-12-2008 (10:30h) - 25-12-2008 (10:30h)
	O.Gavionense - Eldredes F.C.	S.C. Campomaiorense - O.Gavionense	8.ª Jornada 04-01-2009 (10:30h) - 04-01-2009 (10:30h)	19.ª Jornada 25-02-2009 (10:30h) - 25-02-2009 (10:30h)
	3.ª Jornada 09-11-2008 (10:30h) - 09-11-2008 (10:30h)	14.ª Jornada 10-12-2008 (10:30h) - 10-12-2008 (10:30h)	9.ª Jornada 11-01-2009 (10:30h) - 11-01-2009 (10:30h)	20.ª Jornada 07-03-2009 (10:30h) - 07-03-2009 (10:30h)
	S.C. Barcelos - O.Gavionense	A.D. Alcar - O.Gavionense	10.ª Jornada 18-01-2009 (10:30h) - 18-01-2009 (10:30h)	21.ª Jornada 12-04-2009 (10:30h) - 12-04-2009 (10:30h)
	4.ª Jornada 23-11-2008 (10:30h) - 01-12-2008 (10:30h)	15.ª Jornada 01-12-2008 (10:30h) - 01-12-2008 (10:30h)	O.Gavionense - S.F. Benavilense	11.ª Jornada 25-01-2009 (10:30h) - 25-01-2009 (10:30h)
	O.Gavionense - A.D. Castelo de Vide	O.Gavionense - S.F. Benavilense	A.L. Arrouches - O.Gavionense	22.ª Jornada 25-02-2009 (10:30h) - 25-02-2009 (10:30h)
5.ª Jornada 01-12-2008 (10:30h) - 05-12-2008 (10:30h)	16.ª Jornada 05-12-2008 (10:30h) - 05-12-2008 (10:30h)	O.Gavionense - S.F. Benavilense	12.ª Jornada 07-12-2008 (10:30h) - 07-12-2008 (10:30h)	
G.D. Vidense - O.Gavionense	O.Gavionense - C.P.T. Assentos	A.L. Arrouches - O.Gavionense		

Campeonato Distrital de Seniores

6.ª Jornada 19-10-2008 (15h) O.Gavionense - A.D.C. Esperança	16.ª Jornada 11-01-2009 (15h) O.Gavionense - S. Arronches e Benfica	26.ª Jornada 29-03-2009 (16h) C.D. Portalegrense 1925 - O.Gavionense
7.ª Jornada 26-10-2008 (15h) S. Nisa e Benfica - O.Gavionense	17.ª Jornada 18-01-2009 (15h) O.Gavionense - A.C.D. Póvoa e Meadas	27.ª Jornada 05-04-2009 (16h) O.Gavionense - G.D.R. Gafetense
9.ª Jornada 16-11-2008 (15h) O.Gavionense - C.D. Portalegrense 1925	18.ª Jornada 25-01-2009 (15h) O.Gavionense - S.C. Estrela	28.ª Jornada 19-04-2009 (16h) A.C.D. Santo Amaro - O.Gavionense
10.ª Jornada 23-11-2008 (15h) G.D.R. Gafetense - O.Gavionense	19.ª Jornada 01-02-2009 (15h) A.D.J. Santa Eulália - O.Gavionense	29.ª Jornada 26-04-2009 (16h) O.Gavionense - G.D.R. Alpalhoense
11.ª Jornada 30-11-2008 (15h) O.Gavionense - A.C.D. Santo Amaro	20.ª Jornada 08-02-2009 (15h) O.Gavionense - A.D. Alter	30.ª Jornada 03-05-2009 (16h) S.C. Campomaiorense - O.Gavionense
12.ª Jornada 07-12-2008 (15h) G.D.R. Alpalhoense - O.Gavionense	21.ª Jornada 15-02-2009 (15h) A.C. Portus Alacer - O.Gavionense	31.ª Jornada 10-05-2009 (16h) O.Gavionense - F.C. Monfortense
13.ª Jornada 14-12-2008 (15h) O.Gavionense - S.C. Campomaiorense	22.ª Jornada 01-03-2009 (15h) O.Gavionense - G.D. Montargilense	32.ª Jornada 17-05-2009 (17h) S. Arronches e Benfica - O.Gavionense
14.ª Jornada 28-12-2008 (15h) F.C. Monfortense - O.Gavionense	23.ª Jornada 08-03-2009 (15h) A.D. Esperança - O.Gavionense	33.ª Jornada 24-05-2009 (17h) O.Gavionense - A.C. Fronteirense
15.ª Jornada 04-01-2009 (15h) O.Gavionense - S. Arronches e Benfica	24.ª Jornada 15-03-2009 (15h) O.Gavionense - S. Nisa e Benfica	34.ª Jornada 31-05-2009 (17h) A.C.D. Póvoa e Meadas - O.Gavionense

Clubs	Jogos	Total			Casa							Fora							
		V	E	D	V	E	D	V	E	D	V	E	D						
1. Gavionense	15	5	0	0	11	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. S.C. Estrela	14	5	0	0	11	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3. S.C. Campomaiorense	13	4	0	0	17	7	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
4. Campomaiorense	12	5	0	0	12	8	0	0	1	7	3	2	0	0	0	0	0	0	0
5. Montargilense	11	3	4	0	11	8	3	0	0	4	0	0	1	0	1	0	1	0	0
6. Gafetense	10	5	3	2	8	5	3	0	1	0	1	0	1	1	1	1	0	0	0
7. Portalegrense	10	5	2	4	0	3	2	1	0	3	1	0	0	1	1	0	0	0	0
8. S.C. Portalegre	9	0	2	0	11	0	0	2	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9. Montargilense	7	0	2	2	5	0	2	1	0	1	3	3	1	1	1	1	0	0	0
10. Portus Alacer	7	0	2	1	3	7	0	1	1	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0
11. Santo Amaro	7	0	2	1	2	5	0	1	1	2	4	2	1	0	1	0	0	0	0
12. Alter	5	0	1	2	3	4	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13. S.C. Estrela	4	0	1	2	0	12	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
14. Alpalhoense	4	0	1	1	0	18	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
15. Nisa e Benfica	3	0	0	2	3	2	0	0	0	2	4	0	0	0	0	0	0	0	0
16. Benfica	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
17. Póvoa e Meadas	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: www.zerozero.pt

ADIC - Comenda disputa Distrital de Futsal

É com grande satisfação que se assinala o regresso às competições desportivas distritais da Associação Desportiva IFAL da Comenda. Assim nesta época de 2008/2009, este clube do nosso Município irá disputar o Distrital de Futsal da Associação de Futebol de Portalegre. De salientar que por exigências da A. F. P. os jogos em casa terão que ser disputados no Pavilhão Municipal em Gavião. Para quem gosta desta modalidade desportiva aqui fica o calendário da prova e os elementos que constituem a equipa.

João Eduardo Martins Flores; 19 anos
João Luís Soares Dionísio; 20 anos
João Manuel Matos Duarte; 17 anos
Luís Carlos Lourenço Matos; 21 anos
Luís Miguel Estrela André; 25 anos
Nuno Miguel Flores Antunes; 22 anos
Ricardo Jorge Lourenço Paulino; 19 anos
Rui Miguel Bagina Brites; 26 anos
David Guedelha Mendes; 17 anos
Filipe André Matos Duarte; 17 anos
Márcio Manuel Martins Lopes; Treinador

1.ª Jornada 08-11-2008 (18h) A. D. IFAL Comenda - A. D. R. C. Alagoa	12.ª Jornada 24-01-2009 (18h)	7.ª Jornada 20-12-2008 (18h)	18.ª Jornada 14-03-2009 (18h)
2.ª Jornada 15-11-2008 (18h)	13.ª Jornada 31-01-2009 (18h)	8.ª Jornada 27-12-2008 (18h)	19.ª Jornada 21-03-2009 (18h)
3.ª Jornada 22-11-2008 (18h)	14.ª Jornada 07-02-2009 (18h)	9.ª Jornada 03-01-2009 (18h)	20.ª Jornada 28-03-2009 (18h)
4.ª Jornada 29-11-2008 (18h)	15.ª Jornada 14-02-2009 (18h)	10.ª Jornada 10-01-2009 (18h)	21.ª Jornada 04-04-2009 (18h)
5.ª Jornada 06-12-2008 (18h)	16.ª Jornada 28-02-2009 (18h)	11.ª Jornada 17-01-2009 (18h)	22.ª Jornada 11-04-2009 (18h)
6.ª Jornada 13-12-2008 (18h)	17.ª Jornada 07-03-2009 (18h)	O Município de Gavião Apoia o Desporto	

"Coolmenda team TT" apresenta-se

Apresentou-se domingo, dia 5, na Comenda, a Associação de TT que conta com cerca de meia centena de sócios e já tem os corpos sociais devidamente constituídos.

João Paulo Maurício preside à Direcção, secundado por Adelino Miguel Catarino.

O "Coolmenda team TT" é formado por um grupo de amigos e apaixonados pelo TT. O objectivo primeiro era mesmo o constituir a associação, já que o grupo existia informalmente há algum tempo. «A partir daqui é trabalhar», dizem os responsáveis desta recém-criada associação que já tem em vista a apresentação do calendário de actividades para o ano de 2009, contando com passeio TT para carros e motos, uma prova de BTT



e um rally/ride de motos.

A apresentação pública do "Coolmenda team TT" contou com uma exposição de motos de duas e quatro rodas, bem como de bicicletas cedidas por sócios e colaboradores. Ficaram ainda os agradecimentos da organização à Junta de Freguesia de Comenda, à "ADIC" pelo espaço e à "Sport Moto", em Ponte de Sor, por ter cedido parte dos veículos em exposição.

Clube Recreativo e Desportivo Belverense promove Paintball



O Clube Recreativo e Desportivo Belverense promoveu, no âmbito do seu plano de actividades, um torneio de paintball com grande adesão e que levou muitos dos participantes à (re)descoberta da beleza única das terras de Guidintesta.

Fonte dos Pereiros devolvida ao povo Volta a água à Fonte dos Pereiros

No decorrer dos trabalhos de renovação do regadio Tradicional da Margem foi possível reencontrar a antiga Fonte do Monte dos Pereiros, que há muitas décadas atrás servia a população e à qual estão associadas memórias de vivência do povo.

Em boa hora se apercebeu a este "achado", totalmente oculto por matos, encetando-se as obras de recuperação deste património colectivo que não se encontrava sequer inventariado e sobre o qual não havia registo.

Devolver à população esta sua memória, mais do que preservar e valorizar um património construído, é respeitar o tempo e garantir a memória do futuro.

É por vezes com pequenos actos como este, carregados de respeito e de significado, que se tecem as teias que fazem de pequenos grupos verdadeiras comunidades.



"O Nosso Remédio mais eficaz chama-se Força de Vontade"

Teresa Maria Fernandes, portadora de uma doença degenerativa chamada Ataxia de Friedreich lançou no dia 25 de Setembro, na Universidade do Minho, o livro intitulado "O 9.º Defeito Genético". A autora, cujos pais nasceram nas aldeias da Torre Cimeira e Arriacha Cimeira, contraiu esta doença rara de origem genética, pertencente ao foro neurológico, progressiva e incapacitante, que afecta a coordenação dos movimentos musculares voluntários e o equilíbrio, ainda bastante jovem.

O livro publicado pela editora PrimeBooks, é uma lição de força e de vontade de viver, um relato pessoal sobre as batalhas da autora contra a doença.



Vera Almeida do PAICV eleita Presidente do Município do Paúl Cabo-Verde

Vera Helena Pires Almeida de 46 anos, natural da freguesia de Santo António das Pombas, licenciada em língua estrangeira, é a nova presidente da Câmara do Paul.

Esta tradutora/intérprete, cabeça de lista do PAICV, foi eleita com base nos

Verde é ainda constituída por José Silva Bravo, Edna Helena de Pina Silva, João António Delgado e João Fortes Rodrigues. A todos eles Gavião com Voz(s) deseja as melhores felicidades para desempenhar as funções para que foram eleitos.

resultados das eleições autárquicas de 18 de Maio, em que conseguiu derrotar o candidato do MPD, António Aleixo Martins por uma vantagem de 285 votos.

A equipa que governará os destinos deste concelho irmão de Cabo



Jovens de Gavião visitam Expo da Água em Saragoça



A viagem é "dolorosa" mas faz-se bem. São cerca de 900 quilómetros mas é uma oportunidade rara visitar uma Exposição Mundial com esta envergadura e que encerra portas no dia 14.

No regresso de uma digressão, há uns meses atrás, o Grupo de Cantares Terras de Guidintesta a Europeade aproveitou a passagem para visita a Expo e desde essa altura que o presidente da Câmara, Jorge Martins, considerou que era fundamental proporcionar idêntica oportunidade aos jovens do concelho.

Foi assim que surgiu a abertura de inscrições e que cerca de 40 jovens estudantes do ensino secundário e universitário residentes no concelho agarram esta oportunidade que a Câmara lhes proporcionou de visitarem a Expo de Saragoça a custo zero.

«Nenhum, ou quase nenhum destes jovens teria esta oportunidade por várias razões, e a maioria desde logo por impossibilidade económica», diz o presidente da Câmara, Jorge Martins, que defende que o Município deve apostar na valorização dos seus jovens, ajudando-os a conhecer outras realidades e mais mundo, pois é assim que se formam integralmente, isto para além do Município desenvolver uma forte acção no apoio à educação nos vários graus de ensino, e inclusive atribuir bolsas de estudo para os estudantes do ensino superior do concelho.

A viagem começou pela meia-noite de terça-feira da semana passada e o regresso a casa ocorreu a meio da manhã de quinta-feira, com cansaço, é verdade, mas com muito mais "bagagem" daquela que serve sempre para o futuro.

RECOLHA DE MONSTROS DOMÉSTICOS

Informa-se toda a população, que:

A descarga particular de monstros domésticos, nomeadamente:

- Electrodomésticos
- Mobiliários
- Sucata
- Madeira
- Colchões/Roupa

nos contentores existentes na Zona Industrial de Gavião, a partir do próximo dia 03, do mês de Novembro passará a ser possível entre as 9:00 horas e as 17:00 horas de todos os dias úteis e ainda aos sábados, no mesmo horário, desde que neste último, previamente, com a antecedência mínima de 2 dias, seja comunicada, por escrito à Divisão de Obras e Serviços Urbanos deste Município.

Para o efeito deverão solicitar o impresso na Divisão de Obras e Serviços Urbanos, durante o horário normal de expediente, ou fazer download da página da Internet do Município de Gavião, em www.cm-gavião.pt.

Gavião, 16 de Outubro de 2008
O Presidente da Câmara.
Prof. Jorge Manuel Martins de Jesus

EDITAL

JORGE MANUEL MARTINS DE JESUS, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Gavião:

TORNA PÚBLICO que se encontram abertas as inscrições até ao próximo dia 30 de Novembro, para a atribuição das BOLSAS DE ESTUDO PARA O ENSINO SUPERIOR, referentes ao ano lectivo de 2008/2009.

Assim:

- 1 - NOVAS INSCRIÇÕES - Todos os documentos solicitados para as revalidações, menos a alínea i). O Regulamento encontra-se à disposição, bem como as restantes informações complementares, durante as horas normais de expediente, na Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Gavião.
- 2 - REVALIDAÇÃO DE INSCRIÇÃO - Deverão apresentar os seguintes documentos para continuar a auferir do direito à bolsa.
 - a) Fotocópia do Bilhete de Identidade
 - b) Fotocópia do Cartão de Eleitor
 - c) Fotocópia do Cartão de Contribuinte
 - d) Declaração assinada de não utilização de automóvel próprio, salvo a opção de regime do n.º 1 do artigo 11.º (Impresso da Câmara Municipal)
 - e) Declaração de IRS de todo o agregado familiar, bem como a respectiva liquidação
 - f) Documento comprovativo do número de pessoas que constituem o agregado familiar com a indicação de profissões e sendo estudantes o ano e grau de ensino que frequentam (Impresso da Câmara Municipal)
 - g) Documento comprovativo do início e fim do ano lectivo (a pedir na escola)
 - h) Certificado de matrícula (a pedir na escola)
 - i) Documento de obtenção/aprovação do ano lectivo anterior (a pedir na escola)

Para contar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos de estilo.

PAÇOS DO CONCELHO DE GAVIAO, 20 de Outubro de 2008
O PRESIDENTE DA CÂMARA
Jorge Manuel Martins de Jesus